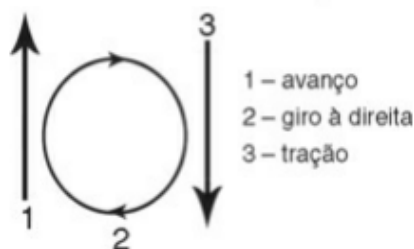


Objetivo do preparo químico mecânico :

- Limpeza do sistema de canais
- Ampliação e a modelagem do canal radicular principal.

MOVIMENTO DOS INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS

Movimento de remoção



Movimento de cateterismo



Movimento de Alargamento : Processo mecânico de usinagem destinado a ampliar, por meio do corte de um material, o diâmetro de um furo cônico ou cilíndrico preexistente. É realizado por instrumentos denominados **alargadores**.

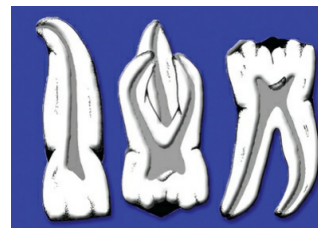
CLASSIFICAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES

A classificação dos canais radiculares é feita com base em sua anatomia, diâmetro e direção.

- **Classe I:** canal amplo ou mediano, reto ou com curvatura suave, tendo raio igual ou maior que 20 mm. A exploração do canal é acessível até a abertura foraminal.



- **Classe II:** Canal atresiado, com curvatura moderada, tendo raio maior que 10 mm e menor que 20 mm. A exploração do canal é acessível até a abertura foraminal.



- **Classe III:** canal atresiado, com curvatura acentuada, tendo raio igual ou menor que 10 mm. Difícil acesso à abertura foraminal



- **Classe IV:** canais atípicos. Apresentam tipos de canais que não se enquadram nas classes anteriores, como:
 - dentes com dupla curvatura radicular
 - dentes com dilaceração radicular



PREPARO DOS CANAIS RADICULARES

Técnica Coroa-Ápice

Indicação : Tratamento de biopulpectomia e necropulpectomia I e II.

Vantagens :

- Reduz a possibilidade de alteração do CRT durante o preparo.
- Redução de material extruído via forame
- Facilita a compactação do material obturador
- Facilita a neutralização do conteúdo séptico.

Desvantagens :

- Risco de perfurações e fraturas verticais
- Em canais atresiaados e curvos podem acarretar a perda da trajetória do canal.

Neutralização do conteúdo tóxico da câmara pulpar

1. Isolamento Absoluto
2. Aplicação do Hipoclorito de Sódio 2,5%
 - Sempre começar do terço cervical
 - Não exercer pressão no Canal
 - Limas de maior para menor calibre
 - Girar no sentido Horário e tracionar em direção às paredes

- Irriga, aspira e Inunda
- Patência ou desbridamento foraminal

Canais Amplos e Acessíveis

Amplos :

- Incisivos centrais e Superiores
- Caninos Superiores
- Caninos Inferiores

Acessíveis

- Incisivos laterais Superiores
- Segundo pré-Molares Superiores
- Pré Molares Inferiores

INSTRUMENTAÇÃO DE CANAIS RADICULARES

Para canais amplos ou acessíveis

É constituída pela :

1. Localização do canal ou canais radiculares
2. Cateterismo ou exploração inicial do canal radicular .
3. Preparo Cervical e Médio
4. Determinação do comprimento de trabalho e de patência do canal radicular.
5. Instrumentação inicial ou leito do canal radicular.

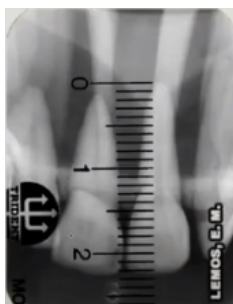
1. Localização do Canal Radicular

Deve ocorrer após a remoção completa do teto cavitário. Os orifícios devem ser localizados por meio de sondas clínicas de pontas retas e afiadas.

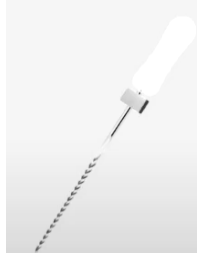


2. Exploração Inicial do Canal Radicular

- Através da radiografia do dente, é possível calcular o CAD (comprimento aparente do dente). A partir disso, será determinado o CRI (comprimento real do instrumento), para que assim se inicie a exploração inicial com **CAD - 2mm = CRI**



CAD - 2MM = CRI



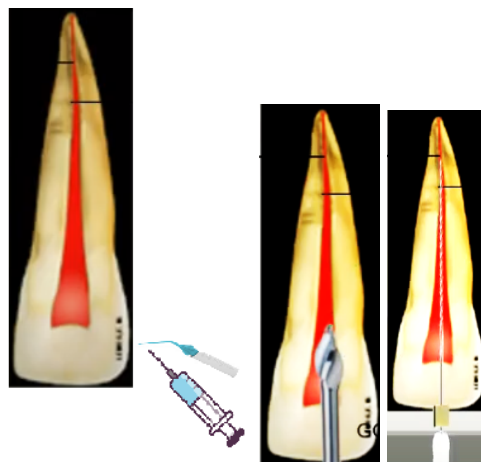
3. Preparo cervical e Médio

- Será utilizado CAD - 4
- Geralmente o tamanho máximo de alcance da gates é 19 mm.

Passos :

1. Irrigação
2. Movimento de cateterismo com as lima de exploração.
3. Utilização da Gates 6 (3 movimentos de "bicadas")
4. Irriga, aspira e Inunda
5. Passa a lima de exploração (#15)
6. Utilização da Gates 5 (3 movimentos de "bicadas")
7. Irriga, aspira e Inunda
8. Passa a lima de exploração (#15)
9. Utilização da Gates 4 (3 movimentos de "bicadas")
10. Irriga, aspira e Inunda
11. Passa a lima de exploração (#15)
12. Utilização da Gates 3 (3 movimentos de "bicadas")
13. Irriga, aspira e Inunda
14. Passa a lima de exploração (#15)

* ATÉ ATINGIR O **CAD- 4** *



- Continuação do processo com as limas em referência as brocas Gates

BROCA GATES	LIMA
GATES 01	50#
GATES 02	70#
GATES 03	90#
GATES 04	110#
GATES 05	130#
GATES 06	---

- Irriga, aspira e inunda
- Passa a lima de exploração (#15)
- Utilização da lima 80# (movimentos de alargamento)
- Irriga, aspira e inunda
- Passa a lima de exploração (#15)
- Utilização da lima 80# (movimentos de alargamento)
- Irriga, aspira e inunda
- Passa a lima de exploração (#15)
- Utilização da lima 70# (movimentos de alargamento)
- Irriga, aspira e inunda
- Passa a lima de exploração (#15)
- Utilização da lima 60# (movimentos de alargamento)
- Irriga, aspira e inunda
- Passa a lima de exploração (#15)
- Utilização da lima 55# (movimentos de alargamento)

* ATÉ ATINGIR O **CAD- 2** *

Passos :

1. Irrigo, aspiro e inundo
2. Utilização da lima 40# (movimentos de alargamento)
3. Passa a lima de exploração (#15)
4. Irrigo, aspiro e inundo
5. Utilização da lima 45# (movimentos de alargamento) - aumenta-se a numeração da lima
6. Passa a lima de exploração (#15)
7. Irrigo, aspiro e inundo
8. Utilização da lima 50# (movimentos de alargamento)
9. Passa a lima de exploração (#15)

4. Odontometria Radiográfica

- Determinação do CRD (Comprimento real do dente)

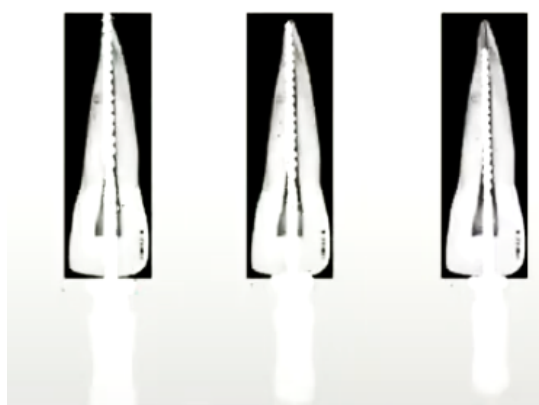
$$\text{CRD} = \text{CRI} \pm \text{DAI}$$

DAI → DISTÂNCIA ÁPICE
INSTRUMENTO

DAI > 0
(subtração)

DAI = 0

DAI < 0
(adição)



5. Preparo Apical

-Formação do batente apical com CRD - 1mm.

CRT - Comprimento real de trabalho.

IAI - Instrumento Apical Inicial

IAF - Instrumento Apical foraminal (polpa necrosada)

IM - Instrumento de Memória (IAI + 2 LK)

$$\text{CRT} = \text{CRD} - 1\text{mm}$$